



# O Panorama da Diabetes Mellitus em um período de 11 anos no Brasil

Fernanda de Castro Vasoncelos<sup>1</sup>; Julio Cezar de Oliveira Filho<sup>2</sup>; Danilo Brito Nogueira<sup>1</sup>; Valéria Soares de Jesus Santana<sup>1</sup>; Carla Viviane Freitas de Jesus<sup>1</sup>  
1. Universidade Tiradentes  
2. Universidade Federal de Sergipe

## Introdução/Fundamentos

A diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico e uma síndrome multifatorial que decorre da falta de produção da insulina ou da falha da sua ação, que afeta diversos indivíduos todos os anos no país. Este distúrbio caracterizado por uma hiperglicemia constante, está associado a complicações em longo prazo de forma sistêmica, sendo uma delas, o óbito. Dessa forma, a incidência e as taxas de mortalidade por DM têm evidenciado crescimento progressivo e persistente no Brasil (BRASIL, 2013; BRASIL, 2002).

## Objetivos

Avaliar o panorama da mortalidade por Diabetes Mellitus, no Brasil, no período de 2008 a 2018.

## Métodos

Trata-se de estudo ecológico, de caráter descritivo e de série temporal, com dados secundários notificados de óbito por Diabetes Mellitus, obtidos por meio da base de dados Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) composto pelas informações provenientes das declarações de óbito, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

## Resultados

Durante o período analisado a taxa de mortalidade por DM apresentou aumento juntamente com tendência crescente da mortalidade ao longo dos anos. A taxa média Brasileira de óbitos por DM por 100 mil habitantes foi de 29,09. Sendo a região Nordeste apresentando as maiores taxas de 2008 a 2018, com exceção do ano de 2018, com média de óbitos por 100 mil habitantes de 37,84. Por outro lado, a Região Centro-Oeste apresentou menor taxa de óbito com média de 22,90 por 100 mil habitantes durante o mesmo período. No Brasil, verificou maior prevalência de DM no sexo feminino, na faixa etária maior que 50 anos, negros e pardos e indivíduos com escolaridade até 3 anos.

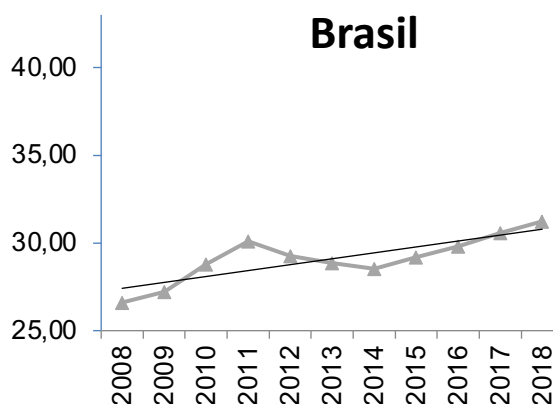


Figura 1. Taxas de mortalidade por Diabetes Mellitus, por 100 mil habitantes, de 2008 a 2018, no Brasil.

## Conclusões/Considerações Finais

A mortalidade decorrente do DM no Brasil é crescente e elevada, se tornando de extrema importância o presente estudo, como uma forma de instrumento para os profissionais da saúde potencializarem suas medidas de prevenção, diagnósticas e terapêuticas, a fim de reduzir a taxa de mortalidade desse distúrbio crônico, melhorando a qualidade e a expectativa de vida dos indivíduos acometidos.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Ministério da Saúde, 2013

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2002

Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes**. 2017-2018 São Paulo: 2017